



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça-se
Publique-se
O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia da República

O CEBAL – Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Baixo Alentejo e Litoral, constitui hoje uma importante e ímpar realidade regional cuja actividade em muito poderá ajudar ao desenvolvimento do Alentejo.

Resultado da iniciativa de instituições públicas e privadas do Baixo Alentejo e do Alentejo Litoral, o CEBAL, unidade de investigação e desenvolvimento (I&D) privada sem fins lucrativos, tem como objectivo ser uma infra-estrutura estratégica para o desenvolvimento de investigação de alta qualidade, transferência de tecnologia e inovação nos domínios da Biotecnologia aplicada aos sectores agroflorestais, agro-alimentares, ambiente, valorização de resíduos e energias alternativas.

Sublinhe-se que todos os elementos que integram os Órgãos Sociais do CEBAL exercem funções a título gracioso.

Com um quadro actual de 21 colaboradores entre os quais 4 investigadores principais, 2 investigadores convidados, 10 investigadores em formação, (mestrado doutoramento e pós-doutoramento) 3 investigadores em formação de doutoramento, em instituições universitárias, com a colaboração do CEBAL e 2 administrativos, o CEBAL desenvolve já hoje um importante trabalho de investigação em áreas de grande importância para a economia local tais como linhas de investigação: das mastites ovinas, da diarreia viral bovina, de compostos bio-activos do cardo e oliveira, do sobreiro e de valorização de resíduos e matérias-primas.

Os investigadores do CEBAL possuem competências em áreas diversificadas,

como a Biotecnologia Vegetal, Química, Bioquímica, Bioinformática e Engenharia. Para além da investigação e consequente atracção de quadros científico/tecnológicos para a Região, o que por si representa um valor inestimável, o CEBAL constitui igualmente um importante instrumento para transferência de tecnologia e inovação, ensino e formação pós-graduada, consultadoria e serviços, incubação de empresas de base tecnológica, áreas de que a Região tanto carece. O CEBAL é, pelas razões expostas, uma instituição de importância estratégica, necessária, com um grande potencial de crescimento e desenvolvimento, respeitada e credível, cuja actividade pode e deve ser apoiada de forma a potenciar e ampliar todas as suas vertentes de intervenção.

O CEBAL insere-se no entanto, como é do conhecimento do Governo, numa região de grandes potencialidades mas com uma realidade empresarial de muito pequena dimensão o que torna muito limitadas as possibilidades de conseguir o financiamento indispensável ao salto qualitativo que a realidade actual exige.

Demonstradas que estão a importância e a viabilidade deste importantíssimo, inovador e inédito projecto, é, sem dúvida, chegado o momento do Governo entrar nesta extraordinária e promissora parceria entre instituições públicas e privadas que em boa hora decidiram conjugar esforços para dar corpo ao CEBAL.

Assim, ao abrigo das disposições legais e regimentais, requeiro ao Governo, através de V. Ex.^a, resposta às seguintes perguntas:

1. Conhece o Governo o projecto e a actividade desenvolvida pelo CEBAL?
2. Qual a disponibilidade do Governo para participar neste inédito e promissor projecto que é o CEBAL?
3. Atendendo à importância do CEBAL para uma Região carente como o é o Alentejo que apoios está o Governo disposto a disponibilizar de molde a contribuir para que o CEBAL possa dar o salto qualitativo que a realidade actual exige?

Palácio de São Bento, terça-feira, 22 de Dezembro de 2009

Deputado(a)s

José Soeiro(PCP)